

EDITORIAL



Em comemoração ao seu quinto ano de publicação, a *Belas Infieis* apresenta neste número (v. 5, n. 1): 13 artigos, dos quais 10 compõem o dossiê temático sobre a tradução e interpretação em Língua de Sinais Brasileira, uma resenha de tradução, uma tradução e um arquivo, produzidos por pesquisadores das mais diversas instituições de ensino do país e internacionais.

Agradecemos imensamente ao Professor José Ednilson Gomes de Souza Júnior por ter se disposto a organizar o dossiê “Tradução e Interpretação das Línguas de Sinais” e, assim, contribuir para a ampliação da discussão em torno da importância das Línguas de Sinais nos Estudos da Tradução. O dossiê traz 10 artigos, elencados e descritos sucintamente na apresentação redigida também pelo pesquisador.

Nas demais seções deste número, apresentamos interessantes e variados textos. Abrindo a seção “Artigos”, Carolina Villada Castro, mestranda da PGET/UFSC, discute, em *Multiplicar outros: tradução em perspectiva ameríndia*, o conceito antropofágico de tradução fundamentado na perspectiva ameríndia, bem como apresenta a poética xamânica do traduzir.

Em *A poesia nas obras da origem: Haroldo de Campos e a tradução de Bere'shith*, Márcio Danilo de Carvalho Carneiro, graduando em Letras – Inglês da UFPA, e Izabela Guimarães Guerra Leal, Professora Doutora da UFPA, comentam a transcrição do primeiro capítulo da Torá realizada por Haroldo de Campos e a tradução do mesmo texto realizado por João Ferreira de Almeida. Para tal, discutem os conceitos de tradução desenvolvidos por Henri Meschonnic e, em especial, o conceito de “transcrição” proposto por Haroldo de Campos.

A mestranda Sabrina Duque Villafañe Santos (POSTRAD/UnB), no artigo “*El Alienista: A versão/tradução para o espanhol de Remi Gorga Filho de O Alienista, de Machado de Assis*”, analisa a referida tradução, fundamentando-se no método de crítica produtiva de Antoine Berman.

Na seção “Traduções”, publicamos a tradução para o português do Brasil, intitulada *De pressupostos sobre o conhecimento e a aprendizagem à práxis na formação do tradutor*

[*From Assumptions about Knowing and Learning to Praxis in Translator Education*], do Professor Donald Kiraly, da *Johannes Gutenberg University of Mainz*, Alemanha, feita por Patrícia Rodrigues Costa, doutoranda da PGET/UFSC. Nesse artigo, Kiraly discute a ausência de programas voltados à qualificação de professores de Tradução (por exemplo, cursos de “Formação de Formadores”) e a necessidade de que os formadores de tradutores estabeleçam um diálogo maior com as teorias das Ciências da Educação, principalmente no que diz respeito à Epistemologia da Educação. De modo a melhor ilustrar sua tese, Kiraly apresenta grandes tendências epistemológicas: o empirismo-racionalismo, o construtivismo e o emergentismo.

A tradutora Denise Bottmann é a autora de *Arthur Schopenhauer no Brasil*, levantamento das obras traduzidas e publicadas no Brasil desde 1887 desse importante filósofo alemão do século XIX. Esse texto é publicado na seção “Arquivo”, que conta com a colaboração sistemática de Bottmann.

Fechando este número, fomos brindados com uma “Resenha de Tradução”, de Marcelo Bueno de Paula, doutor em Estudos da Tradução, sobre a obra traduzida *O Coelho de Veludo: quando uma coisa De Mentira vira algo De Verdade*, da escritora norte-americana Margery Williams, vertida para o português do Brasil por Davi Gonçalves, doutorando em Estudos da Tradução da PGET/UFSC. Bueno de Paula destaca o cuidado com as escolhas tradutórias de Gonçalves, cujo objetivo é aproximar as crianças, leitores e/ou ouvintes em potencial, da obra escrita por Williams em 1922, tornando-a mais familiar e menos distante cultural e temporalmente.

A equipe editorial da Revista *Belas Infiéis* agradece a todos que contribuíram para que esse número fosse concretizado. Desejamos uma leitura profícua a todos!

EQUIPE EDITORIAL BELAS INFIÉIS